

Mais mensagens de condolências pela morte de Pedro Tivane

N. 9/3/84

Durante o dia de ontem foram recebidas, na Direcção e Redacção do nosso Jornal, mais mensagens de pesar pelo assassinato de Pedro Tivane:

● **Endereçada pelo Director do Jornal «Neues Deutschland», da RDA, Guenter Schabowski, recebemos por telex a seguinte mensagem de condolências:**

«Por esta triste ocasião da morte do camarada Pedro Tivane e dos seus familiares, brutalmente assassinados pela mão dos inimigos jurados do vosso Povo e da vossa Revolução, transmitimos ao colectivo do «Notícias» os nossos mais sentidos pésames.

«A memória dos camaradas que tombaram na honrosa luta contra os bandos pagos pela reacção e o imperialismo viverá sempre no coração de todos nós».

«A Luta Continua, a Vitória é certa!».

● Do jornalista português Augusto de Carvalho, do semanário «Expresso», recebemos a seguinte mensagem, por telex:

«Profundamente chocado com a morte do nosso amigo Pedro Tivane, apresento-lhe a si, pessoalmente, as minhas condolências e peço-lhe para transmitir aos jornalistas moçambicanos a minha solidariedade na sua dor e também a minha revolta perante acções banditescas como esta».

● **O Sindicato dos Jornalistas Portugueses lamenta «a morte brutal» do jornalista Pedro Tivane e «manifesta à Organização Nacional dos Jornalistas (ONJ) o seu repúdio contra o crime e a violência».**

● Um grupo de amigos e antigos colegas de Pedro Tivane, na então Escola de Habilitação de Professores de Posto do Alvor, vivendo na cidade do Xai-Xai, em Gaza, expressaram a sua profunda consternação pelo crime que levou ao desapare-

cimento físico «daquele que tão cedo foi qual pontualmente viera ao Mundo», afirmando que «os bandidos armados serão definitivamente varridos do solo moçambicano».

● **O Director do INACINE, Samuel Matola, enviou uma mensagem em nome dos trabalhadores do Instituto Nacional de Cinema, na qual manifestam o «nosso sentimento de repúdio por este criminoso acto».**

● Do cidadão moçambicano Eduardo Manganhela, recebemos a seguinte mensagem:

«Foi com profunda consternação que tomei conhecimento do assassinato bárbaro do jornalista moçambicano Pedro Tivane, de sua esposa e filho.

«Condeno vigorosamente o novo crime dos bandidos armados financiados pelo regime sul-africano do «apartheid».

«Esta acção, grosseiramente criminosa e animaléscia, vem juntar-se à longa lista de crimes praticados pelos bandidos armados a soldo do regime sul-africano, que, visando travar o progresso e a construção do socialismo em curso no nosso País, semeiam a morte e o terror no seio do Povo, tentando destruir as conquistas revolucionárias.

«Senhor Director: choramos, mas não perdemos a força.

«A todos os trabalhadores do «Notícias» e à família enlutada, apresento as minhas mais sentidas condolências, pedindo a V. Ex.^a, senhor Director, a transmissão desta mensagem».

● Anibal de Sousa, de nacionalidade portuguesa, que trabalhou com Pedro Tivane durante as operações de salvamento da depressão tropical «Domoína», no âmbito da Cruz Vermelha Internacional:

«Não tenho palavras para exprimir a minha indignação perante tão bárbaro assassinato. Apresento as sinceras condolências à família e aos trabalhadores do «Notícias» pela perda sofrida».